

P A P É I S A V U L S O S
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

UM NOVO *CEROPLASTES* GIGANTE

(*Coccoidea*: *Coccidae*)

p o r

DR. A. DA COSTA LIMA

Na presente nota descrevo um *Ceroplastes* que me parece diferente das espécies até hoje descritas. Dentre estas, são muito próximas; *Ceroplastes immanis* Green, 1935, colhido por SPRYZ, em Goiás, sobre galhos de uma planta indeterminada e *Ceroplastes itatiayensis* Hempel, 1938, encontrado pelo Prof. FREITAS MACHADO sobre uma planta silvestre em Itatiaia (Estado do Rio).

Ceroplastes lepagei, n. sp.

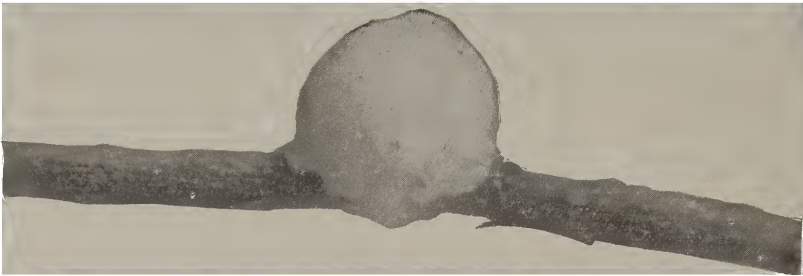
Carapaça cerea, como se pode ver na figura, sem segmentação distinta; nucelo centro-dorsal, o único visível, pequeno, mal diferenciado da superfície que o circunda. cera como em *itatiayensis*, dura, sêca, não pegajosa, conservando bem a forma, mesmo em exemplares guardados ha mais de 10 anos.

Forma esferóide; exemplares bem desenvolvidos medindo de 10 a 12 mm. de comprimento, por 9 a 10 mm. de largura e 9 a 11 de altura.

Dissolvida a carapaça cerea mediante clorofórmio, o corpo apresenta-se esférico, de côr castanha, com tegu-

mento fortemente esclerosado e superfície lúzida. Um exemplar bem desenvolvido mede então cêrca de 5 mm. de comprimento por 7,5 mm. de largura e 5,5 mm. de altura.

Área vertical, em relação com a superfície do galho, côncava, de contorno elíptico, mais ou menos alongado. No dorso em relação com nucelo central, ha uma crista saliência longitudinal, pouco elevada, no resto, a superfície do corpo é regularmente convexa, exceto acima do rebordo ventral, adiante e de cada lado; lateralmente há 2 depressões verticais, mal delineadas, que, por isto, não chegam a formar as 3 áreas convexas bem distintas, que se vêem bem em *itatiayensis*; adiante há uma depressão vertical ou sulco raso, que mal atinge o meio da altura do corpo. Corno caudal cônico, dirigido horizontalmente para trás, com 2,75 mm. de comprimento e pouco mais de 1 mm. na parte basal (em *itatiayensis* o corno caudal, aproximadamente do mesmo comprimento, tem pouco mais de 0,5 mm. de espessura na base).



As antenas medem quasi 300 μ de comprimento e se compoem de 6 segmentos (os 3 últimos não são distintamente separados), com as seguintes dimensões (em micrônios): I,36; II,63; III,84; IV,52; V,24; VI,42.

Pernas anteriores: quadril, 150; femur, 165; tibia, 138; tarso, 74; garra, 21; digitulos das garras, relativamente robustos, com o ápice livre em forma de trompa, medindo cêrca de 35 μ e excedendo a ponta da garra n'uma extensão aproximadamente igual ao comprimento da garra.

MATERIAL TÍPICO — 4 exemplares apanhados em galhos de oiti (*Moquilea tomentosa*) (1 sem o revestimento cereo), Manguinhos (Distrito Federal), X.1938, CH. HATHAWAY col., n.º 4434 (vidro n.º 1535) da col. do Instituto Oswaldo Cruz
3 exemplares (1 sem o revestimento cereo), sem qualquer indicação de procedência, n.º 3880 (vidro n.º 1534) da col. do Instituto Oswaldo Cruz.

O presente *Ceroplastes* é, como disse, extremamente próximo de *C. itatiayensis* dele, porém, se distingue, principalmente, pelo aspecto do corno caudal e do revestimento cereo, que, na espécie de HEMPEL, é distintamente dividido em 7 placas.

C. immanis, que também deve ser uma espécie muito próxima, apresenta, além do corno caudal, aliás muito curto, 3 processos espiniformes curtos, de cada lado do corpo, sendo o anterior e o mediano ligados às áreas estigmáticas mediante faixas esclerosadas, estreitas; tais processos e faixas não se vêem na nossa espécie, nem em *itatiayensis*.

